

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DA SEXUALIDADE DO PACIENTE CARDIOPATA
Relatoria: BRUNA DA SILVA OLIVEIRA
Ariella Freitas Barros
Ana Hélia de Lima Sardinha
Autores: Rosilda Silva Dias
Santana de Maria Alves de Sousa
Líscia Divana Carvalho Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Monografia
Resumo:

Introdução: A sexualidade é considerada um direito humano e uma necessidade básica, pertencente à qualidade de vida do indivíduo e deve ter a mesma importância e atenção em relação às demais necessidades. **Objetivos:** Conhecer a percepção do paciente coronariano acerca da sua sexualidade. **Metodologia:** Estudo analítico que investigou a percepção de vinte e nove (29) pacientes coronarianos acerca da sua sexualidade. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista no ambulatório de cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão durante os meses de outubro a dezembro de 2015. A inferência e interpretação dos dados foram embasadas na análise do diário de campo, depoimentos do questionário e nas leituras das temáticas relacionadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob o nº 1.205.216/2015. **Resultados:** A maioria dos entrevistados afirmou que a sexualidade faz parte de sua vida (79,3%) e estabeleceram uma ligação entre a vida sexual e a vida amorosa (75,9%). A doença coronariana não exerceu grandes mudanças na sua sexualidade (58,6%), porém para aqueles que confirmaram mudanças, estas se relacionaram a diminuição da frequência (56,7%), intensidade (43,3%) e desejo (36,7%). As causas relacionadas foram: cansaço, dispneia, arritmia, taquicardia, dor precordial e lombar. Os aspectos que influenciaram na forma como vivenciavam a sexualidade foram o desejo de realizar o ato sexual (70,0%), o incentivo do parceiro (53,3%) e o medo de sofrer um ataque cardíaco (50,0%). **Conclusão:** Os pacientes coronarianos vivenciam a sexualidade com algumas restrições. Os significados da sexualidade estão imbricados em sentimentos de afetividade e busca de prazer, evidenciando-se uma forte ligação entre a vida sexual e a vida amorosa, recebendo valores diversos o que reforça sua dimensão multifatorial. **Referências:** LUZ, A.C.G. et al. Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental. Online, Abr./Jun, v.7, n. 2, 2015. QUEIROZ, M. A. C. et al. Social representations of sexuality for the elderly. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 68, n. 4, 2015; ROSADO, J. M. S. Actividad sexual y enfermedad cardiovascular. Anais de la Facultad de medicina, Peru, v.73, n. 4, p.331-4, 2012.